

OLHARES QUE CURAM

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa.

Eixo Temático: Acesso Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado.

Autores: Andreia Souza Boaventura; Tamires Pereira dos Santos.

Afiliação: Unidade Básica de Saúde, Alto da Riviera, São Paulo (SP).

Descritores: Humanização, doenças, feridas, curativo, crônico.

Introdução: Humanização é um processo que busca valorizar a humanidade nas relações interpessoais, em diferentes contextos sociais e institucionais, incluindo o atendimento em serviços de saúde, educação, assistência social, entre outros.

Na área da saúde, por exemplo, a humanização tem como objetivo promover uma assistência mais acolhedora e humanizada aos pacientes, levando em consideração não apenas suas necessidades físicas, mas também as emocionais e sociais. Isso inclui a promoção da comunicação clara e empática entre os profissionais de saúde e os pacientes, o respeito à autonomia dos pacientes e a valorização da participação deles no processo de cuidado.

Objetivo: O objetivo é relatar a experiência sobre o processo de vínculo, manejo, acompanhamento e tratamento de uma pessoa adoecida com resistência em ser cuidada, além de propagar a importância de insistir no paciente ainda que haja resistência e desesperança referente a cura de uma doença.

Método: Após visitas domiciliares constantes a uma determinada família, a agente comunitária de saúde, juntamente com enfermagem da equipe observaram que o paciente Alcebiades, apresentava um quadro grave de doenças como: *Hipertensão arterial, Diabetes Mellitus, úlceras crônicas, cardiopatia, obesidade e doença renal*. A principal queixa do paciente eram as feridas que não cicatrizaram, essas feridas ficavam localizadas em seus membros inferiores. O paciente apresentava recusas frequentes dos profissionais da saúde em sua residência, abordando os mesmos com agressividade, mas com o manejo adequado da equipe, insistência para oferecer cuidados, paciência e resiliência, os

profissionais conseguiram obter um vínculo com o paciente, sendo possível fazer acompanhamento e tratamento de suas enfermidades.

Resultados: Vínculo exitoso com o paciente e sua família, acompanhamento constante e eficaz no tratamento das feridas, melhora e fechamento da lesão e feedbacks positivos.

Discussão: O foi exitoso mediante acompanhado em visitas domiciliares e reuniões de equipe pelos seguintes profissionais de saúde: Enfermeira, agente comunitário de saúde, Auxiliares de enfermagem e médico. O tratamento e acompanhamento das feridas aconteceu através de observações, análises e curativos frequentes.

Conclusão: Com base na experiência citada acima, podemos concluir que cuidar das pessoas é uma responsabilidade ética e social que deve ser exercida com respeito e empatia. Embora algumas pessoas possam não querer cuidados ou ajuda, isso não significa que elas não precisem ou não se beneficiem com isso.

Além disso, muitas vezes as pessoas que não querem cuidados ou ajuda podem estar enfrentando dificuldades emocionais, financeiras, vergonha ou medo, que as impedem de reconhecer suas necessidades ou aceitar ajuda. Por isso é importante que os profissionais da saúde estejam treinados para serem empáticos e pacientes, além de terem um olhar preocupado em reconhecer a individualidade e subjetividade de cada pessoa.

Referências:

<https://www.scielo.br/j/rlae/a/dvLXxtBqr9dNQzjN8HWR3cg/abstract/?lang=pt>